

Agência vê risco de moratória interna no País

A Duff & Phelps Credit Rating Co. advertiu em Nova York que o risco de uma moratória da dívida interna do Brasil é quase de um para três. De acordo com a DCR, o Brasil poderá ser obrigado a reestruturar sua dívida em reais até meados do ano, a não ser que os juros começem a cair. "A ameaça de um default (moratória) da dívida em moeda local não é muito alta", afirmou Jaime Sanz, diretor de Ratings Latino-americanos da DCR.

Ele lembrou que o governo brasileiro declarou moratória de sua dívida interna duas vezes nos últimos 15 anos, a última no governo Fernando Collor de Mello. "O volume de dívida reescalonada foi modesto, cerca de US\$ 28 bilhões, mas as perdas foram significativas tanto para investidores como para depositantes em bancos", disse Sanz. Os ratings atuais da DCR para o País são BB- (dívida externa) e B- (dívida interna).

Rebaixamento – A Moody's Investors Service anunciou em Nova York o rebaixamento dos ratings da dívida de cinco empresas brasileiras de televisão. A Globo Cabo S/A teve o rating rebaixado de B2 para B3; a Net Sat Serviços Ltda., de B3 para CAA1, com perspectiva negativa; a Rádio e Televisão Bandeirantes Ltda., de B2 para B3, com perspectiva negativa; a Tevecap S/A, de B2 para CAA1, com perspectiva negativa; e a TV Filme, de B3 para CAA2, com perspectiva negativa.

Segundo a Moody's, os rebaixamentos resultam da forte exposição dessas empresas à desaceleração contínua da economia brasileira, após a desvalorização do real e num ambiente de altos juros. (Dow Jones)